

Ata da Reunião Setorial

Atividade de Perfuração Marítima do Bloco - FZA-M-59



Santana, 26/10/2016 – 14h50 – 16h35

Local: Colônia de Pescadores Z-06 de Santana

Participantes:

BP	AECOM	Entidades presentes
Fatima Ribeiro	Débora Aguiar	Colônia de Pescadores - Z- 06 de Santana
	Tatiane Moraes	Associação de São Pedro dos Bois-ASPEB
		Cooperativa Dourada dos Produtores de Pescado do Município de Santana
		Engenho do Matapi
		Santo Antônio do Matapi

Às 14h50min Fátima Ribeiro , representante da BP, iniciou a reunião setorial com a apresentação da BP, empresa responsável pela atividade no Bloco FZA-M-59, da empresa consultora, AECOM, e das outras empresas responsáveis pelo Estudo de Impacto Ambiental. Todos os presentes também se apresentaram neste momento. Posteriormente, foi apresentada a agenda da reunião, e proposto que as discussões fossem realizadas ao final da reunião.

Dando seguimento à apresentação, Fátima Ribeiro, apresentou como se dá o processo de exploração e produção do petróleo, considerando desde a etapa de leilão dos blocos pela ANP até o descomissionamento de uma atividade de produção. Esta explicação foi realizada através do quadro, “Campo do Petróleo em Jogo”, onde estão indicadas as etapas de exploração e produção de petróleo, assim como as instituições responsáveis pela regulação, fiscalização e licenciamento das atividades marítimas da indústria do petróleo. Após a explicação geral da atividade, a BP apresentou o cronograma previsto para a atividade de perfuração da empresa na Bacia da Foz do Amazonas. Além disso, a BP apresentou as características da atividade de perfuração do Bloco FZA-M-59 em licenciamento, ou seja, a localização do bloco e a sua distância mínima da costa, as bases de apoio aéreo e marítimo e as demais informações de logística, como rota das embarcações de apoio e número de voos e barcos previstos.

Durante a apresentação, o representante da Colônia, Sr. Raimundo, fez algumas colocações sobre a destinação dos *royalties*, que considerou não atender as necessidades dos pescadores, a seu ver, os principais afetados. Colocou ainda um determinado projeto social da empresa TOTAL, cujo edital para participação agregava somente estudantes universitários, excluindo pescadores e outras esferas comunitárias. Por fim, solicitou que no caso da empresa BP realizar algo semelhante, a comunidade seja incluída e não seja restritiva.

O representante, Sr. Raimundo colocou alguns problemas que considera nocivos aos pescadores, advindos das atividades em alto mar, como o aparecimento de espécies de peixes de águas profundas na região costeira.



A representante da AECOM, Tatiane Moraes, iniciou a apresentação do Estudo de Impacto Ambiental da atividade de perfuração exploratória no Bloco FZA-M-59. Inicialmente, fez uma breve explicação sobre como um EIA é elaborado, assim como detalhes do EIA direcionado a perfuração no Bloco FZA-M-59. Também foram apresentados os impactos efetivos, os projetos ambientais previstos no EIA para mitigação e monitoramento, e enfatizados os critérios que agregam Belém na Área de Influência da atividade BP. Para esclarecer sobre os impactos relacionados ao descarte de fluido de perfuração e cascalhos, foram utilizadas e disponibilizadas para manuseio dos participantes, frascos com as amostras de fluido de perfuração, petróleo e cascalhos.

Após a apresentação foi aberta discussão para esclarecimento de dúvidas. As principais perguntas foram:

Representante da comunidade Quilombola questionou o motivo da reunião. A representante da BP esclareceu o questionamento ressaltando a importância de um canal de comunicação entre a comunidade e a empresa como forma de evitar a criação de expectativas e um meio de favorecer uma relação transparente.

O representante, Sr. Raimundo, fez colocações sobre o IBAMA, e solicitou a exigência de condicionantes que estimulem o estudo das espécies de pescado desconhecidas na região do Amapá.

Todas as dúvidas foram esclarecidas.

Às 16h35min a reunião foi encerrada pela representante da BP.